

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

A indústria de transformação cearense mostrou recuperação em julho relativamente ao observado no mês de junho de 2014.

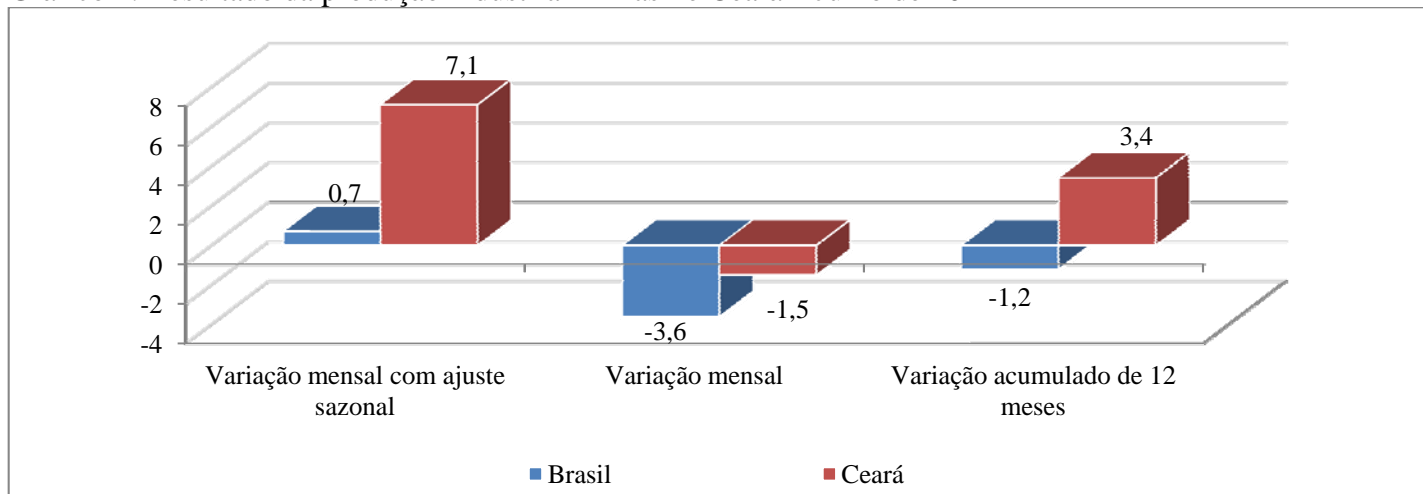
1. Introdução

Dados da Produção Física Industrial do IBGE divulgados para o mês de julho mostram uma leve recuperação do setor no Brasil e uma forte aceleração para o estado do Ceará. Assim, enquanto o nível de produção em âmbito nacional registrou uma taxa de 0,7% o Ceará apresentou crescimento de 7,1% em relação ao mês anterior. Por sua vez, quando se faz esse comparativo com relação ao mesmo período no ano anterior as taxas são de -3,6% e -1,5%, respectivamente.

Quando se observa a variação percentual acumulada nos últimos 12 meses quando comparado aos últimos 12 meses anteriores Brasil e Ceará registram taxas de -1,2% e 3,4%, respectivamente.

Esses resultados conjuntos revelam que a tímida recuperação do setor no mês de julho para o Brasil assim como o vertiginoso crescimento do Ceará se dá em decorrência da retomada da atividade produtiva arrefecida em virtude da Copa do Mundo de Futebol e que levou a algumas paralisações e perda de dinamismo na produção.

Gráfico 1: Resultado da produção industrial – Brasil e Ceará – Julho de 2014



Outro fator a ser considerado é que a recuperação da atividade industrial cearense se dá de forma muito mais intensiva que o país como um todo. Por outro lado, deve-se ressaltar que no comparativo com o mesmo mês do ano anterior o desempenho negativo mostra a tendência de baixa em ambas as áreas geográficas. Todavia, o Ceará tende a apresentar uma perspectiva de crescimento em 2014 considerando o acumulado de 3,4%, enquanto a indústria brasileira sinaliza resultado negativo.

2. Indústria de Transformação e Subsetores

Na Tabela 1 a seguir são apresentados os resultados para a Indústria de Transformação bem como seus subsectores comuns ao Brasil e Ceará. Ressalte-se que parte da análise fica incompleta em razão de o IBGE não oferecer resultados para os estados no comparativo com o mês anterior.

Tabela 1: Resultado da produção manufatureira por atividade – Brasil e Ceará – Julho de 2014

Atividades industriais	Brasil			Ceará		
	Variação mensal com ajuste sazonal	Variação mensal	Variação acumulado de 12 meses	Variação mensal com ajuste sazonal	Variação mensal	Variação acumulado de 12 meses
Indústrias de transformação	0,8	-4,7	-1,6	-	-1,5	3,4
Fabricação de produtos alimentícios	-6,3	-1,2	0,3	-	5,4	8,1
Fabricação de bebidas	-1,1	1,6	-1,1	-	-7,9	4,5
Fabricação de produtos do fumo	6,6	-1,7	-6,6	-	-	-
Fabricação de produtos têxteis	5,9	-4	-4,3	-	-19,4	-13,2
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	8,6	-2	-2,8	-	-1,5	9,4
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0,8	-2,6	-0,6	-	3,6	3,3
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-2,6	2,2	2,5	-	3,0	13,2
Fabricação de outros produtos químicos	2,4	-2	-0,4	-	13,6	4,0
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	2,5	-4,1	-0,2	-	-9,8	-3,1
Metalurgia	-0,9	-9	-3,3	-	-7,6	-2,1
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	1,4	-13,2	-7,8	-	-9,9	-4,7
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	13,1	-8,6	-4,3	-	-9,3	-0,6

Fonte: PIM-PF. Elaboração: IPECE.

Em linhas gerais, a indústria de transformação segue a mesma tendência da indústria na medida em que se observa nos dados nacionais uma leve recuperação do setor (0,8%) e queda no comparativo com o mesmo período do ano anterior e no acumulado do ano (-4,7% e -1,6%, respectivamente). O Ceará apresenta queda de 1,5% com relação ao mês de julho de 2013 e crescimento igual ao da indústria total no acumulado do ano.

Em termos de subsetores, observa-se que fumo, têxteis, confecção e máquinas foram os responsáveis pela recuperação da manufatura brasileira com relação ao mês anterior.

No acumulado do ano, os subsetores no estado do Ceará que alavancaram o crescimento são os de produtos alimentícios, vestuário e derivados de petróleo e biocombustíveis com crescimento de 8,1%, 9,4% e 13,2%, respectivamente. Deve-se ressaltar a vertiginosa queda dos produtos têxteis de 13,2% nesse mesmo período. No caso do Brasil, produtos têxteis também apresentam uma queda de 19,4% no mesmo período além dos subsetores minerais não metálicos, produtos de metal e fabricação de máquinas.

3. Considerações Finais

O objetivo deste enfoque foi apresentar uma avaliação conjuntural da indústria cearense no mês de julho e suas tendências ao longo de 2014 bem como fazer um comparativo com setor em nível nacional. De acordo com os recentes dados da Produção Física Industrial, divulgado pelo IBGE, o Brasil apresentou leve recuperação com relação ao mês anterior, revertendo o processo de queda em razão dos feriados registrados no mês junho por conta da realização da Copa do Mundo de Futebol.

O Ceará, por outro lado, registrou crescimento de 7,1% no mesmo período, o que deve contribuir para alavancagem do setor ao longo do ano. De fato, o Ceará tende a apresentar uma perspectiva de crescimento em 2014 considerando o acumulado de 3,4%. Tanto para o país como para o estado a indústria manufatureira seguiu tendência similar.

Alguns setores tradicionais no país e no estado, como têxteis tem apresentado baixo desempenho em uma perspectiva de médio prazo, o que significa retração do setor em 2014. Uma possível depreciação do câmbio, via esterilização de compra da moeda estrangeira, contribuiria no médio prazo para o aumento da competitividade do subsetor.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE INSTITUTO DE PESQUISA E ESTADÍSTICA ECONÔMICA DO CEARÁ

Resultado da Produção Industrial Cearense - Julho de 2014

Nº 116

Setembro/2014

Governador: CID FERREIRA GOMES

Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo

Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas)
Alexsandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambéba

Fone: (85) 3101.3496